

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 27 de Março de 1878

BRAZIL

COMMUNICADO

São dignas de leitura as considerações que abaixo publicamos, de um escripto assignado X, inserto no Jornal do Commercio de 25, sobre algumas declarações do governo, em o Diario Official de 21.

Pedimos a attenção dos leitores para esta transcrição; e a illustre redacção um lugar em suas columnas.

AS DECLARAÇÕES DO «DIARIO OFFICIAL»

O Diario Official de 21 fez as seguintes declarações:

- 1.ª, a Reforma não é órgão do governo, e sim do partido—que apoia o governo.
2.ª, o merito do governo na venda do Independencia está na coragem com que, sem auctorização para isso, praticou um acto que tem os applausos da nação.
3.ª, os cidadãos—que se acham á testa do governo—demonstraram a sua coherencia de principios realisando a venda.
4.ª, o governo pretende fazer uma politica de paz, de concordia, não tendo nem motivando apprehensões.

Bem!
1.ª A Reforma não é órgão do governo—é alguma coisa mais, é a inspiradora dos principaes actos do governo.

Do seu club sabem os presidentes de provincia, as demissoes até por melindre, fornece administrador e redactor para o serviço official, recebe as confidencias dos ministros, e estes não deixam de honral-o com suas presenças.

O Diario Official faz o papel de esposa legitima; a Reforma—de amante do coração.

2.ª Confessa-se a illegalidade da venda do Independencia, e espera-se um bill de indemnidade pelos applausos com que a nação recebeu este acto.

O mesmo fundamento pôde auctorisar todas as infracções da lei; applausos não faltarão. Coragem tambem não falta por certo para maiores committimentos. Já Mme. Rolande dizia: «Oh liberdade, — quantos crimes se committem em teu nome!»

Louvamos a coherencia de principios, inda que ás vezes falsos e perigosos.

Quizeramos, porém, que houvesse coherencia em tudo, e não sómente naquillo que faz conta.

A subida do partido liberal, sua entrada nos conselhos de corda pelos postigos, e não pela larga porta da victoria, é monstruosa incoherencia que, quanto mais se justifica, mais patente se torna.

Os republicanos envergam o fardão, pegam o pallio, comem maçapão e... bola... demonstrando sua perfeita coherencia.

E' o caso de exclamar-se com o poeta:

«Aos infieis, senhor, aos infieis.
«Não de mim, que sei o que podeis.»

4.ª O governo não necessita precaver-se para qualquer eventualidade futura, porque não tendo nem motivando apprehensões, pretende fazer uma politica de paz e concordia.

«Ditosa condição, ditosa gente.»

Sempre a mesma boa fé, e o mesmo bom-senso! De sorte que o Independencia vendido são arrbas dadas á politica da paz e concordia! Pensavamos que era um recurso para attenuar o deficit por terem cessado as justas apprehensões que motivaram a construcção desse e de outros vasos de guerra.

A quem se deveu a situação que permitte-nos não só desarmar, mas até vender nossas machinas de guerra?

Quando houve mais paz e concordia com os Estados visinhos, e com todos os demais?

E' um principio, para não dizermos uma especie de mania do partido-liberal, fazer praça de sua politica paternal com as republicas do Prata, e acensar o conservador de ser sectario da politica invasora de Portugal, e de manter vistas ambiciosas contra a integridade e independencia das ditas republicas.

Esta accusação fortalece e eternisa o odio ou ciúmes seculares, que debalde temos combatido, e que se, por um momento, parecem dormitar, revivem mais violentos, ao menor choque de interesses.

Não reprovamos, antes applaudimos a paz e concordia entre as nações, mas tendo sempre á vista os meios materiaes de fazel-as respeitar.

Emquanto a humanitaria theoria do abba-de de Saint Pierre não for uma realidade, as nações não de manter força para defeza de seus direitos e justos interesses, especialmen-te nesta triste época, em que o egoismo de uns e a fraqueza de outros vão inaugurando o reinado da força bruta.

Acaso não queriamos paz e concordia quando Lopez aprisionava, em plena paz, o nosso vapor e mettia no carcere o desditoso Carneiro de Campos, presidente de Matto-Grosso?

Se as apprehensões não tivessem levado o sr. Saraiva a mandar construir as bellas canhoneiras, que contribuiram tanto para a immortal victoria de Riachuelo, qual seria a sorte do Imperio?

Porque os partidarios da paz e concordia não evitaram a guerra com o Estado Oriental, pelo contrario a provocaram com tal precipitação e imprudencia, que viram-se depois cons-trangidos a fazer alliança com a rebelião de Flores?

Mas, senhoreada pelo espanto, a pobre criada parecia uma estatua e não podia fazer nenhum movimento. A compungida mãe, de um pulo galgou a distancia que a separava do fogão e puxou violentamente pelo cordão da campainha.

A acção da viuva fez torcer em si Marieta, a qual correu para a janella, abriu as vidraças e disse:
— Colloquemos aqui a menina e uma poltrona, para o ar lhe baier no rosto.

— Traz o agua, vinagre, ether... depressa!
— Meu Deus!... Que succede?

Assim perguntou uma voz que denunciava a mais funda commoção
— Tua irmã! respondeu a mãe afflicta.

— Amolla?... Está doente?
E o elegante moço que acabava de apparecer na alcova correu para a poltrona onde sua mãe e a criada haviam posto o inanimado corpo da menina.

— Que tem a minha querida menina? perguntou um servil que havia de ser o cozinheiro.
— José, corre em procura do medico, disse a viuva.

E o criado foi correndo obedecer á ordem recebida, enquanto Fernando perguntava:
— Mas que succedeu?

E ajoelhado diante de sua mãe, o elegante moço apertava-lhe as rigidas mãos.
— Por ventura o sei eu! respondeu a viuva, molhando ao mesmo tempo as fontes da filha. Encontrou-a no meio do chão, no mesmo estado em que estivesse aqui a vés.

— Ah! principia agora a perder a pallidez, exclamou com alegria a heurada Marieta.
Uma ligeira contracção dos musculos agitou os angulos da bocca delicada e fina da formosa Amélia.

— Traz o meu, accrescentou Fernando.
— Mas... Santo Deus, que succederia? disse a attribulada mãe. Vê-se que não chegou a dettar-se, e... minha pobre filha! podia morrer aqui sem o minimo succorro e... a dois passos de sua mãe!

Amélia levantou um pouco a cabeça e descurrou os olhos.
— Amélia, minha querida filha, que tens? perguntou a carinhosa mãe com entonação do inexplicavel ternura, ao mesmo tempo que Fernando, dizia:

— Minha irmã, que tens?... Falla, responde-nos, Amélia nem respondeu nem mostrou ter ouvido. Passava o errante olhar em volta de si; no semblante

Tal era o espirito de paz e concordia, que o Visconde do Rio Branco foi grosseiramente demittido e insultado, porque restabelecia a paz—sem desar nosso—, antes com muito proveito para a grande guerra, que a loucura de um despota nos obrigava a aceitar. Pareceu que o nosso governo visa unicamente a applausos momentaneos, sem cogitar do futuro e das tendencias dos povos que nos cercam.

Diz um publicista inglez que a opinião alli se forma pelos individuos—que andam em omnibus, e a essa causa attribue elle a decadencia politica da Inglaterra.

Aqui tambem a opinião forma-se nos bonds e nas confeitarias.

Pullulam os politicos, que discorrem do que nada entendem. O commercio, quasi todo entregue a estrangeiros, preoccupa-se mais com um augmento dos impostos, do que com a sorte futura do paiz.

Enriqueça em poucos annos, inda que se encalhem os navios e reduza se a força publica.

Um governo previdente prepara-se com tempo—não para atacar, mas para defender-se—quer das facções internas, quer das complicações externas.

O meio de ser respeitado é conhecerem os ambiciosos que não lhos sorá facil abusar.

A defeza que se apoia na fraqueza é uma triste e vergonhosa defeza.

Paz e concordia, sim; mas que se saiba que o perturbador dellas não ficará impune.

Rio, 24 de Março de 1878.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Sessão de 26 de Março de 1878

PRESIDENCIA DO SR. DR. LOPES CHAVES.

No expediente é lido o officio do secretario do governo devolvendo á assembléa a lei do orçamento approvada, e dando as razões da não execução pelo governo da provincia.

Foi remittido ás commissões de justiça e de fazenda.

Passando-se á ordem do dia são approvadas varias posturas de camaras municipales.

São mais approvados os seguintes projectos:
Em 1.ª discussão o que revoga a lei n. 48 de 11 de maio do anno passado.

Em 2.ª o de n.º 40 que estabelece a approvação simples do alumnado da escola normal Manoel Martins Villalça.

Em 1.ª o de n.º 72 sobre vencimentos dos professores annexos á escola normal.

Em 3.ª o de n.º 71, autorizando a camara de Jacarehy a vender o ranchão designado — dos tropeiros.

Em 1.ª o que autorisa a camara da capital a contrahir um emprestimo de 30.000\$.

Em 1.ª o que cria mais um lugar de fiscal da referida camara.

Em 1.ª o de n.º 55, criando cadeiras de primeiras lettras em diversas localidades.

Em 1.ª o que marca divisas entre Brotas, Itaquary, e Piracicaba.

não indicava que tivesse tornado em si; veio á vida, principiava a circular o sangue, mas as funcções do cerebro estavam ainda sem duvida alguma absolutamente paralyzadas.

A um aceno da viuva tinham-se afastado da menina Fernando e Marieta, para deixarem livre a circulação do ar á roda da enferma. Esta continuava a mostrar que não tinha consciencia da sua situação.

De repente enfiaram-se-lhe os olhos, as suas feições tomaram uma expressão dolorosa, de acedência horrivel, e no seu blante denunciou-se-lhe visivel terror.

Depois fez um supremo esforço e acenou com a mão como quem queria afastar de diante dos olhos uma visão horrivel ou esparar um angustioso pesadelo.

— Por Deus!... Que tens minha filha? perguntou a viuva.

— Perdão!... Piedade!... balbucou Amélia com voz debil e supplicante.

— Que dizes! perguntou Fernando assombrado.

— Silencio... eu bem as vejo... lá sobem... Minha mãe, querido irmão... vão matel-os!

A voz expirou-lhe nos labios, e cahindo de costas na cadeira, principiou a agitar-se em violentas convulsões.

— Meu Deus!... Que tens, Amélia?... Dize, responde a tua mãe... Não me conheces?

— Soccorro! gritou a menina erguendo-se violentamente. Vão matar-nos a todos!

— Oh!... Balouqueceu! bradou Fernando com affligida entonação.

— Cale-te! calva a mão.
Voltou-se depois para a filha, inclinou-a brandamente para si, reclinou-lhe a cabeça sobre um dos seus hombros, e entrou a embalar-a como se fôra uma criançainha.

Em 3.ª o que concede loterias á matrizes, hospitaes e outros estabelecimentos da provincia.

Em 3.ª o de n.º 37, sobre vencimentos dos empregados da camara municipal de Guaratinguetá.

Em 3.ª o de n.º 36, creando a freguezia de S. José, em Parapanema.

Em 3.ª o de n.º 24, sobre gratificação ao secretario da camara de S. Carlos do Pinhal.

Em 2.ª o de n.º 60, elevando á categoria de freguezia a capella de Santo Antonio do Pinhal.

Entra em 2.ª discussão o orçamento municipal o emenda, entre as quaes a que se refere á camara nulla do Santos.

Toma a palavra o sr. Dutra e em um brilhantes discurso responde ás observações feitas, na sessão anterior pelo sr. Prudente de Moraes, contra esta ultima emenda.

Encerrada a discussão, a requerimento do sr. Alves dos Santos, é approvado o orçamento com todas as emendas.

Entra em 1.ª discussão o projecto do sr. Prudente de Moraes sobre a estrada de ferro Sorocabana, conjuntamente com o sub-projecto do sr. L. H. Moraes o das commissões de fazenda e outras.

Procedendo-se á votação nominal sobre a preferencia entre os tres projectos, é approvado o da commissão, que autorisa o governo a encarregar aquella estrada.

Entra em 4.ª discussão as emendas ao projecto 57, sobre aposentadorias de varios empregados publicos.

Procedendo-se á votação nominal sobre não haver numero, o sr. presidente marca a ordem do dia seguinte e levanta a sessão.

VARIEDADE

O que ha de novo?

Vendeu-se ha dias em um leilão de louças um aparelho de laboratorio de crystal portenceato a uma «ex-bella»...

Reverendo os meritos da sua mercadoria gritava o leiloeiro:

— Foi mimo de uma notabilidade politica, do illustre defensor do Cervetto, «regenerador», horde da estrada de Cantagallo, distincto na advocacia politica etc., etc., etc.!!!!

(«Com a devida venia á «Reforma»)

MOVIMENTO DO PORTO
Chegou a barca «Florista».
Carga.....«Flores»....

Commandante—capitão Nemo Veloso.
Consignatario almoxarifado do palacio.

Decididamente o sr. Jójoca é um «hebas»! Naquellas razões para a não execução da lei de forças, que argumentos, que linguagem, que «fôres»!!!!

Gosta de rhetorica... é um «florista»!!!!

Os republicanos da provincia estão meio de cá e á banda.

Aqui, os republicanos na maromba, prestando na assembléa todo o apoio ás manobras governistas, sahindo, entrando, voltando sempre ao sabor dos liberaes....

Na corte, os republicanos sabem de quatro pedras na mão contra o governo e inventam a «x» cidadãos Lafayette por ter-se posto ao «serviço da monarchia».

A «sybilica» «Provincia» porque não prega nas «cas»

Effectivamente atraz do José entrou na alcova um homem severamente vestido.

— D Nicomedes! gritou com indelével alegria a viuva. Oh! é o céu que o envia!

— Quem está aqui doente?

Assim perguntou o sabio e pratico ao mesmo tempo, pondo o chapéo e as luvas sobre a mesinha, depois continuou dizendo:

— Encontrei o José correndo espavorido e... E' a nossa querida Amélia!... Que lhe succedeu?

Approximou-se o medico de Amélia, que continuava soffrendo terríveis espasmos nervosos, agitando-se toda ella convulsivamente.

Enquanto o doutor examinava, referiu-lhe a dona da casa tudo o que succedera.

O facultativo perguntou:

— Hontem á noite estava adormecida?

— Nem por sombras.

— Não se queixou de dores de cabeça?

— De modo nenhum.

— Comeu bem?

— Perfeitamente.

— E coiar?

— Oh! lá se foi prevenida, para se lhe não bastasse a coia.

E dizendo isto indicou ao doutor os doces e o pão que estavam sobre a mesinha.

— Tovo algum desgosto?

— Não, por certo, interrompeu Fernando; estora sempre alegre, e assim se e uservos até se retirar para o seu quarto. Desgosto!... Pois não sabe que é o si Jesus desta casa? Doutor, todos os «é» estremecem-mos Amelin.

O medico pegou na pena, recitou o deu a receita a José, dizendo:

— Vá depressa á botica

E o bel criado partiu rapido que nem uma flecha.

— Que recebeu? perguntou a viuva com certa inquietação.

— Anti-espasmodicos, calmantes... Esta menina está sob a influencia de uma extraordinaria sobreexcitação nervosa.

(Continua.)

FOLHETIM

(163)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO TERCEIRO

O QUE FAZIA COPERÓ E A SUA GENTE

Um caso nocturno

(Continuação)

No meio da casa jazia um corpo inerte, entre a cama e o fogão: era de uma menina que poderia ter souz dezoito annos de idade, e que havia de ser muito linda, na verdadeira accepção da palavra.

Estava vestida com o mesmo fato que tinha na vespera, circumstancia esta que muito claramente revelava que o ignorado desastre succedera antes della se despir para se deitar.

O semblante da menina era como o de um cadaver; o corpo estava rigido, geladas as mãos; não mostrava porém o mais leve signal de violencia.

Estavam intactos os vestidos; no quarto era tudo em perfeita ordem, e coiza alguma indicava nem sequer a tentativa de um crime, quanto mais um crime consummado, nem tão pouco frustrado.

A ama e a criada não estavam seguramente para fazer semelhantes reflexões.

Precipitaram-se ambas sobre o inanimado corpo de Amélia, e a triste mãe, tomando-a nos braços apertava-a contra o peito, soltando dolorosos gritos.

— Minha filha! Querida filha! I! bradava com a voz entrecortada pelos soluços. Que lhe succederia?... Soccorro!... Depressa, venha um medico!... Que fazes ahí, Marieta? Corre, chama, grita por soccorro!



Por decretos de igual data foram nomeados para essa alfândega:
1.º escripturario, o 2.º sítio João Paulo de Freitas.
2.º escripturarios, os 3.ºs Archanjo Leão Abrantes e João Damasceno Vieira Fernandes.

Colônia militar de Itapura.—O ministro da guerra expediu aviso ao conselheiro ajudante-general, remetendo os papéis em que o tenente honorário do exercito Antonio Cupertino Marcundes de Amaral, escriptura e atestado da colônia militar de Itapura, denuncia actos irregulares praticados pelo director e ajudante da dita colônia, e bem assim os que são relativos ás accusações feitas por José Rodrigues de Silva, contra o mesmo director, além de serem ouzadas no tenente-coronel do corpo de engenheiros, Carlos Frederico de Lima, que é nomeado para inspecção da dita colônia, e reservadamente ao seu pessoal, e com poderes para suspender os empregados cujo procedimento criminoso ou illegal exija immediata correccão.

Matriz da Candelaria.—A 24 effectou-se a festa da benção da cruz do lanternim, que coiza e zimbario da igreja matriz da Candelaria. SS. MM. II. estiveram presentes.

Bonto.—Diz a Gazeta de ante-hontem: Coste que a camera dos srs. deputados será dissolvida antes do chegar o prazo legal da sua reunião.

Telegrammas.—Os jornaes da corte publicam os seguintes telegrammas: VIENNA, 22 de Março.

PARIZ, 23 de Março. O parlamento austriaco votou os creditos eventuaes perdidos ha dias pelo Conde Andassy.

PARIZ, 23 de Março. A attitudde belicosa, que assumiu a imprensa russa para com a Inglaterra ha algum tempo a esta parte, vai subindo de ponto de dia para dia.

BRUXELLES, 23 de Março. Acabou de ser feita aos governos estrangeiros a notificação official das clausulas e condições do tratado de paz entre a Russia e a Turquia.

BERLIM, 23 de Março. A situação politica parece aggravar-se de dia para dia, e a causa viva inquietação.

COMPANHIA DE URBANOS.—O sr. dr. chefe de policia mandou expulsar da companhia de guarda Euzabio Rolim Fagundes, por se ter embriagado e provocado desordem na estação do Braz, onde servia.

SOROCABA.—Transcrevemos de Ipanema do 24: Um reu preso.—Chegou a esta cidade, no dia 13 do corrente, o réu Joaquim Floriano Leite de Carvalho, com o fim de esperar outra sessão do jury de Ipanema.

MULTA MUNICIPAL.—Em 24 pelo fiscal do districto do norte foram multados em 10,000 Arujo e Roland por infracção da primeira parte do art. 6.º de regulamento do matadouro publico.

FUGA DE PRESO.—Fugiu no dia 24, o sentenciado a galés Salvador Gregorio, na occasião em que fazia o serviço da limpeza da penitenciaria.

CACHOEIRA.—O Lorenense de 24 diz que continua pessimo o estado sanitario naquella freguezia, achando-se atacadas das febres ali reinantes grande quantidade de pessoas, das quaes algumas tem já fallecido.

O PADRE SECCHI.—Ultimamente tem a morte ceifado grande numero de notabilidades. Não escaparam os astronomicos; no anno passado floou-se Leverrier, e agora dá-nos o correspondente de Paris para o «Journal du Commerce» a noticia da morte do padre Secchi.

SECCHI FOI UM DOS MAIORES ASTRONOMICOS que tem existido, deixando notaveis trabalhos e importantes descobertas.

CAPTURE.—Foi preso em Jaguary, provincia de Minas, o criminoso de morte Damasio de Oliveira Preto, pronunciado no termo de Bregança, da provincia de S. Paulo.

MISSA.—Pedem-nos a publicação do seguinte: «Celebra-se amanhã 28, na igreja de Sadio Antonio, pelas 7 horas e meia, uma missa do 7.º dia, por alma de Maria Angélica de Moraes, mãe do grande poeta Paulo Euró, fallecida em Santo Amaro.»

CONFLICTO.—Pedro Nolasco de Oliveira, em conflicto no districto de Itapetzinga com Manoel João de Carmo, feriu a este gravemente e foi preso em Ca-

grante. Vello hontem para a capital. A autoridade pollice procede a inquerito.

Obituário—Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 23: A menor Maria, 1 anno, filha de Vitorino José da Costa. Affecção intestinal. Dr. José Manoel de Mesquita Junior, 42 annos, casado, Fazendeiro. Imagem intestinal.

Dia 24: A ingenha Hermelinda, 1 anno, filha de Jovenilia, solteira, escrava do commedador Souza Barros. Enterro-colite; Henrique Chague, (Allemao) 70 annos, viuvo, Enterite Chronica.

Amrico Alves Pinto de Mendonça, 28 annos, casado, Empregado. Edema da glotte. A menor Alice, 35 dias, filha de Gabriel da Silveira Bueno e Carolina Protes. Variolla

O recem nascido Antonio, filho legitimo de Antonio Joaquim Ladeira e Maria Rosa do Carmo. Fallecido logo que nasceu.

Francisco, 30 annos, parda brasileira, viuvo, solteira, fallecida no hospital de Variolosos. Variolla typhoides.

Dia 25: Bernardo Lucio de Andrade, natural de Parnahyba, idade o filho o não consta. Variolla. Gabriel, 14 mezes, filho de Malaquias Luiz da Silveira. Variolla.

O menor José, 14 mezes, filho de Joaquim José Dias, retirante do Ceará. Enterro-colite.

SECCAO PARTICULAR S. C. os Girondinos

Ecce homo! Lastimo do fuado d'alma, vir á imprensa, arena dos homens que se prezam, forçado por questões, cuja pequenez nada mais mereca que o silencio, porém já que vi do gigante o dedo, passo a demonstrar aos meus conciosos o que me levou a servir da pseudonymo.

A directoria—como rubrica de uns cartões que se distribuir. Jámais toramos uma occasião tão propicia ao engrandecimento do nosso gremio como o actual—e entretanto, a directoria, o sustentaculo da sociedade, dorme o pacifico somno da innocencia.

E porque? Porque quer-se engrandecer com os loures que a cegam e nessa cegueira levarão á penuria extrema, e sociedade que ora desperta do somno que o jugo de intolerancia a tem acalentado!

Selva a dignissima directoria que não treve em mira angariar elogios que de nada me servem, ou glorificar-me; se assim procedi, foi porque o desejo da prosperidade do nosso gremio, me impelliu.

S. Paulo, 27 de Março de 1878. S. JUNIOR.

Agradecimento

Seria como faltar ao sagrado dever de gratidão, não fazendo manifestar pela publica imprensa a admiravel cura que me fizeram os illms. srs. drs. Oppeditag, moradores da rua do Principe n. 12. Desde 11 annos soffria de um resfriamento uterino e restringimento de bexiga, que a pouco e pouco me puzeram em um estado insupportavel, com todas as curas feitas com grande dispendio e sem proveito algum.

Estes distinctos medicos aceitaram o meu eterno reconhecimento e gratidão, não podendo recompensar-os de outro modo.

ANTONIO A. C. Largo da Memoria n. 59. S. Paulo, 26 de Março. 2-1

E' bom que se saiba

Existindo no interior desta provincia uma localidade cujos habitantes em sua maior parte ignoram que as distribuições de escripturas publicas são feitas á vontade das partes, o que tem dado lugar ao respectivo distribuidor declarar ás pessoas que o procuram para tal mister, o seguinte: esta escriptura toca por escala ao tabellião Fudo,—previa-se aos referidos habitantes, e isto por amor da equidade, que, em virtude da lei, pôde a pessoa que for ao distribuidor para distribuir, lhe uma escriptura publica, declarar ao mesmo o nome do tabellião a quem quer que elle seja distribuida, e que aquelle funcionario é obrigado a satisfazer a vontade das partes.

As escripturas de vendas de escravos não tem distribuição. 3-2

AVISO

Photographia Allemã—Chama-se a attenção para os retratos a oleo, quarella e photographia, que se acham expostos na sala deste estabelecimento. N. B.—Reproduz-se qualquer retrato a oleo. 28

SECCAO COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente) 26 de Março: O novo mercado de café está paralisado. Entraram á 23—186,780 kilos. Desde o dia 1.º—4,294,610 kilos. Existencia—144,000 saccas. Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º deste mez—3,112 saccas.

Mercado do Rio 23 de Março: Café, vendas—14,000 saccas. Pregos irregulares. Existencia—153,000 saccas. Cambio 23 5/8 d. bancario. » 23 3/4 d. particular.

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, PREÇOS, and sub-columns for various commodities like Café, Funchão, Arroz, etc.

EDITAL

O dr. Sebastião José Pereira, juiz de direito do commercio nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, por mercê de S. M. o Imperador, A Quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo e por parte de Pinto & Comp., na qualidade de autores em uma seção de assignação de dez dias, que movem contra José Carreira Junior, me fui dirigida a petição do theor seguinte:—Ilm. e exm. sr. dr. juiz do commercio—Dizem Pinto & Comp., que sendo José Carreira Junior devedor de jellas supplicantes de elevada somma, porque, já sendo demandado neste juizo, começou a vender os bens que possuia, e ultimamente vendeo a José Bernard Affonso o negocio de molhados, que possuia.

Estes alienações são com o manifesto intento de prejudicar aos supplicantes, pelo estado de nada possuir, com que pretendo o supplicado apresentar-se á execução. Nestes termos, para resalva de seus direitos, requerem a V. ex. que se dige mandar intimar ao dito José Bernardo Affonso, do protesto, que fazem os supplicantes, de annullarem esta, como quaequer outras alienações feitas pelo supplicado, afim de sobre os bens alienados correr a execução da sentença, que obtiverem, publicando-se pela imprensa o protesto para sciencia de outros interessados. Do deferimento, juntado ao a presente aos autos.—Esperam receber mercê. O advogado Lins de Oliveira. Estava a petição selada com uma estampilha de duzentos réis devidamente inutilizada; e na mesma petição proferi o despacho do theor seguinte:—Como requer. S. Paulo, 13 de Março de 1878.—Sebastião José Pereira. E em cumprimento do referido despacho que aqui fica fielmente transcripto, lavrou o escrivão o termo de protesto requerido. Termo de protesto: Aos 14 de Março de 1878, nesta imperial cidade de S. Paulo, em meu cartorio compareceu o dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos, que o reconheço pelo proprio de que trato, e por elle foi dito perante as duas testemunhas abaixo assignadas, que pelo presente e em nome de seus constituintes, protestava, como protestado tem, contra as vendas de bens, feitas por José Carreira Junior, e as que se fizer, em quanto contra o mesmo peeder uma seção de assignação de dez dias intentada por seus constituintes para haver o que lhes é devido e bem assim a respectiva execução, para o effeito de haverem os mesmos seus constituintes, de quem de direito for, e importância do principal, promissas, custas e prejuizos, que lhes possam resultar dessas vendas, devendo este protesto ser publicado pela imprensa para sciencia de outros interessados, tudo nos termos e forma de sua petição retro e seu despacho, que ficam fazendo parte deste termo. E de como assim disse, lavrou este termo, que assigna com as testemunhas. Eu Elias de Oliveira Machado, escrivão e escrevi.—Lins de Oliveira.—Carlos Teixeira de Souza Leite.—Adolpho Augusto Machado. O que feito foi o referido protesto intimado ao comprador, dito José Bernardo Affonso, e lavrou-se o presente edital, que será publicado pela imprensa, para que do mesmo protesto venham a ter conhecimento os demais interessados. S. Paulo 16 de Março de 1878. Eu Elias de Oliveira Machado, escrivão que o subscrevi.—SEBASTIÃO JOSÉ PEREIRA.

A' ULTIMA HORA

Dos jornaes da corte, vidos hontem: Falleceu na idade de 80 annos o conhecido artista José Joaquim dos Reis. Era veterano da Independencia.

Installou-se uma nova sociedade carnavalesca com o titulo—Lanceiros do Diabo.

Grassava a febre amarella no Porto das Caixas.

Os artistas typographos organizaram um gremio, que deve alliar-se a Associação Typographica Fluminense, para promover o bem da classe.

Chegou o general Hermetas Ernesto da Fonseca, ex-presidente de Matto-grosso.

Acabamos de ser obzaquiado com os seguintes telegrammas: PARIZ, 25 de Março.

A Prussia repelle os pedidos da Inglaterra. A situação actual é muito critica; recia-se complicações que resultem em conflagração.

BERLIM, 25. E' duvidoso haver congresso.

ANNUNCIOS Aos srs. paes de familia Professor

Dá lições de francez, portuguez, arithmetica e doutrina, e outras materias. Quem precisar pôde se dirigir á travessa da Quitanda no cabelleiro Aimé Quillet. 3-1

D. Amelia de Souza Mesquita, Luiz Antonio do Souza Barros, José Manoel de Mesquita, mulher, sogro e pai do fallecido dr. José Manoel de Mesquita Junior, cordialmente agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo, e de novo convidam á seus amigos e parentes para a missa do 7.º dia, a qual será rezada na matriz de Santa Ephigenia, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente. Por mais esta vez se confessam agradecidos por esse acto de religião e caridade. 2-1

D. Maria do Carmo Pinto agradece ás pessoas que fizeram ao corrido favor de acompanhar o enterro de seu prezado irmão ao cemiterio da Consolação e previno que a missa do 7.º dia será rezada na igreja de S. Pedro ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente.

S. Paulo, 26 de Março de 1878.

A Viuva J. Anna de Lavellto Sandemberg Pinto, convida ás pessoas de sua amizade, assim como os amigos e collegas de seu sempre lembrado esposo Americo Alves Pinto de Mendonça para assistirem á missa do 7.º dia, que terá lugar amanhã 28 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja de S. Pedro, e por este acto de religião, confessa-se desde já agradecida.

Leilão

DE predios do espolio do finado Manoel José Teixeira e das dividas do espolio do finado Antonio Alves Junior

O leiloeiro Nobrega de Almeida, de ordem do exm. sr. vice-consul de Portugal, venderá em leilão sexta-feira, 29 do corrente ás 4 horas da tarde, na rua do Hospicio, o seguinte:

Uma casa toda construida de tijolos, forrada e assomada, com uma porta e 2 janellas de frente; tres quartos com porta e janella, construidos de tijolos ainda por acabar, tendo na frente parede de tijolos com projecto da portão. Todas estas predias são pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Manoel José Teixeira. Uma relação das dividas pertencentes ao espolio do finado Antonio Alves Junior, no valor de 13:685\$63,0 cuja relação se acha em poder do encuncheiro, que pôde ser vista e examinada pelos srs. pretendentes. Na mesma occasião vender-se-ha um bahú de folha, constando de calças, fraques, corollas, meias, camisas, collates, chapéo de castor, bonet, collarinhos, etc... etc., tudo pertencente ao referido espolio. 3-1

A' Praça

Antonio de Santa Agueda participa a esta praça que se desligou da sociedade que tinha com Joaquim Machado de Lemos, na casa de pasto sita á rua de S. Bento n. 18, sob a firma social de Lemos & Santa Agueda, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Lemos e o socio Santa Agueda pago e satisfeito e nerado de qualquer responsabilidade.

S. Paulo 26 de Março de 1878. Antonio de Santa Agueda. 2-1

A' Praça

Joaquim Machado Lemos participa a esta praça que chamou a si a responsabilidade do activo e passivo da casa de pasto sita á rua de S. Bento n. 18 sob a firma de Lemos e Santa Agueda, da qual fazia parte, retirando-se o socio Antonio de Santa Agueda pago e satisfeito.

S. Paulo 25 de Março de 1878. Joaquim Machado de Lemos. 3-1

VENDE-SE uma casa na rua de Santa Ephigenia, com 2 quartos no fundo da mesma casa; para informações na mesma rua de Santa Ephigenia n. 56 3-1

PRECISA-SE de um menino para limpar flocas e servir nas mezas, na rua de S. Bento n. 18. 3-1

PROGRAMMA DOS EXAMES DE Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoría geral da instrucção publica do Rio de Janeiro e succintamente explicado por UM PROFESSOR

Acha-se á venda no escriptorio deste jornal a 3\$000 o exemplar.

Declaração

O abaixo assignado, declara que desta data em diante, não se responsabiliza por dividas contrahidas por sua mulher Anna Maria Foraste, ou qualquer outras transacções que ella faça em seu nome, visto esta achar-se fóra de sua companhia.

S. Paulo, 18 de Março de 1878. Lanatoua Bertrand. 5-4

Touro

Desappareceu há seis mezes mais ou menos, da fazenda de Santa Cruz, em liz, um touro grande, raça chiro, vermelho escuro e quasi fusco na cabeça e pescoço. Tem testa grande, chifres elevados, cogote crescido, e cola um tanto curta. Desconha-se que foi furtado e conduzido para as bandas de Jundiaby ou Campina para lá ser vendido. Quem delle der noticias ao abaixo assignado, será gratificado.

José Antonio de Souza. 3-2

# GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

## NA CASA DA

# TESOURA DE OURO

# A' BOTA PARISIENSE

3 RUA DA IMPERATRIZ 3

Este acreditado estabelecimento está hoje em condições de satisfazer a todas as exigências da população desta provincia, pois que recebeu pelo paquete francez «Ville Rio de Janeiro» ultimamente chegado á Santos, um esplendido e completo sortimento do melhor calçado até hoje conhecido nos mercados.

O proprietario da —Bota Parisiense— chama a attenção das Exmas. familias da capital e da provincia para a seguinte circumstancia importantissima:

Em casa alguma deste genero de commercio pôde-se vender melhor nem mais barato, vantagem esta que resulta para o estabelecimento e para o publico de serem os supprimentos feitos DIRECTAMENTE e MENSALMENTE nas fabricas.

A grande aceitação com que tem sido recebidos os productos de taes fabricantes, pela sua maxima perfeição e elegancia, animou o proprietario deste estabelecimento a fazer compras mais vastas, de modo que está tambem em condições de vender —por atacado—.

Esperando não dsmerecer do apoio que até aqui lhe tem sido proporcionado, o annunciante promette ao publico servir-o com a mesma dedicacão e sollicitude que até aqui.

Continúa annexa ao deposito de calçado a conhecida e acreditada alfaiataria denominada TESOURA DE OURO, para a qual acaba de chegar tambem um magnifico sortimento.

A preferencia que este estabelecimento tem merecido da parte de provincia e da capital, dispensa o annunciante de maiores réclames.

N.B. Ha na casa um lugar especial, decentemente preparado, para as Exmas. familias fazerem escolha de calçado.

S. Paulo, 12 de Março de 1878.

José Dias da Cruz Junior. 10-0



Nova composicão do distincto pianista dr. Cardoso de Menezes

MATA TUDO, lindissima polka para piano. Do mesmo autor chegou novamente LAGRIMAS DA NOITE, mazurka sentimental, assim como a linda polka ATRAHENTE; á venda no deposito de pianos e musicas de H. L. Levy, rua da Imperatriz 34. 3-3



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

Do dia 21 do corrente em diante, paga-se aos ers. accionistas desta companhia, no escriptorio da estacão do Norte—Braz, das 11 horas de manhã ás 2 da tarde, os juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1877, na taxa de 7 por cento ao anno.

Para esse pagamento é preciso apresentar os recibos das otre chamadas realizadas para os competentes assentamentos.

S. Paulo, 20 de Março de 1878.

Ignacio Wallace da Gama Cochrane, Inspector geral.

10-6

## A' Bota Amazona

Esta nova casa continua sempre a receber grandes remessas de calçado muito fresco e qualidade superior e os preços são muito razoaveis: o respeitavel publico desta e da interior querendo-se scientificar da verdade vá á Bota Amazona rua da Imperatriz n. 20.

N. B. Da casa cada mostra a pessoas conhecidas e ás que não forem manda-se um empregado da casa. Ha lugar reservado para as exmas. familias fazerem sua escolha.

10-7

## Fabrica de guarda-chuvas

DE

## Mathews de Oliveira

22-Rua de S. Bento-22

Mathews de Oliveira, participa e o respeitavel publico e o seus amigos e freguezes, que mudou o seu estabelecimento da rua da Quitanda n. 22, para a rua de S. Bento n. 22, onde espera continuar a receber a conjuvacao de todas as pessoas que o honrarem com sua freguezia. A mesma casa continuá a receber chapéus para concertar, e tendo sempre á venda grande sortimento e por preços moderados, garantindo perfeição aos seus trabalhos.

22-Rua de S. Bento-22

40-14

# AVISO

## Photographia Americana

58-Rua da Imperatriz-58

Tendo o proprietario deste estabelecimento de ir a Paris estudar os progressos de sua arte; participa que só trabalhará em seu estabelecimento até 15 de Abril proximo futuro, reabrindo-o em Novembro ou Dezembro do corrente anno.

Retratos a 5:000 rs. a duzia

10-7

## Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direccão e garantidas pela sua firma.

Loja do Pombal—rua da Imperatriz n. 1 B.

Caixinhas a 18000 rs.

100-77

## Olaria do Bom Retiro

Precisa-se de tijoleiros e trabalhadores.

8-5.

VENDE-SE uma armacão nova, propria para molhar dos. Uma pechincha que não se encontra mais. Para informacões á rua Direita 88. 4-2

## Escravo

Vende-se um, na rua Vinte Cinco de Março n. 57.

6-2

## Loja das Bellas Artes

Rua do Ouvidor n. 5

O abaixo assignado dispondo de artistas, tanto em pintura como em escultura de todo o genero, avisa ao respeitavel publico, tanto da capital como de toda a provincia, e fóra della, que neste estabelecimento haverá um retrato do photographia para uma reproducção de um retrato a oleo; assim como qualquer quadro historico, religioso ou mythologico. Tambem se incumbem de trabalhos scenographicos, pois dispõe do atelier do theatro S. José.

Encarrega-se igualmente esta officina de mandar todas as tintas precisas e preparadas, e papeis pintados para qualquer curioso apromptar sua casa, assim como de remetter officios habeis para qualquer parte da provincia.

Encontra-se neste mesmo estabelecimento oleo, verniz, pincis, tintas e tudo mais necessario a bella arte de pintura e escultura.

Todos os trabalhos serão garantidos pelos mesmos trabalhos, isto é, a execucao perfeita será a garantia.

12 José Maria Villaranga.

## Vende-se

uma morada de casas, no Campo Redondo, rua dos Guayanaes.

Para tratar na mesma rua n. 1. 3-2

## Theatro S. José

Companhia dramatica do theatro S. Pedro de Alcantara da corte

DIREGIDA PELO ARTISTA

GUILHERME DA SILVEIRA

Ficam interrompidos os espectaculos esta semana em consequencia de subir a scena

Sabbado 30 de Março

o drama sacro do grande espectáculo, em 3 actos e 10 quadros, orçado de coros e transformacões

## SANTA IRIA

Original do distincto escriptor portuguez A. C. de Vasconcellos.

Os bilhetes no theatro.

Typ. do Correio Paulistano